



**Prefeitura do Município de Cacoal - RO**  
*Oficial do Magistério - Pedagogo - 30h*

## **LÍNGUA PORTUGUESA**

Compreensão e interpretação de textos .....	1
Figuras.....	2
Coesão e coerência.....	7
Tipologia e gênero textual .....	9
Significação das palavras; denotação e conotação .....	24
Emprego das classes de palavras.....	26
Sintaxe da oração e do período .....	36
Pontuação .....	41
Concordância verbal e nominal .....	45
Regência verbal e nominal .....	47
Estudo da crase.....	50
Semântica e estilística.....	51
Questões .....	51
Gabarito.....	62

## **RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO**

Princípio da Regressão ou Reversão.....	1
Lógica dedutiva, argumentativa e quantitativa .....	2
Lógica matemática qualitativa .....	8
Sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras .....	12
Regra de três simples e compostas .....	14
Razões especiais .....	16
Análise combinatória e probabilidade.....	18
Progressões aritmética e geométrica .....	25
Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos, união, interseção e diferença.....	29
Geometria plana e espacial.....	35
Trigonometria .....	62
Conjuntos numéricos.....	67
Equações de 1º e 2º grau. Inequações de 1º e 2º grau .....	86
Funções de 1º e 2º grau.....	96
Geometria analítica .....	107
Matrizes, determinantes e sistemas lineares .....	116
Polinômios .....	129

# SUMÁRIO



Questões .....	135
Gabarito .....	144

## CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Fundamentos da educação: conceitos e concepções pedagógicas, seus fins e papel na sociedade ocidental contemporânea .....	1
Principais aspectos históricos da educação brasileira .....	10
Aspectos legais e políticos da organização da educação brasileira: as Diretrizes Curriculares Nacionais e suas implicações na prática pedagógica .....	11
Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).....	22
LDB – Lei Federal nº 9394/1996 e alterações posteriores.....	86
Parâmetros Curriculares Nacionais.....	115
Competências e habilidades propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da educação básica.....	173
Constituição Federal de 1988 – Cap. III .....	229
Educação, trabalho, formação profissional e as transformações da educação básica..	234
Função histórica e social da escola: a escola como campo de relações (espaços de diferenças, contradições e conflitos) para o exercício e a formação da cidadania, difusão e construção do conhecimento.....	235
Organização do processo didático: planejamento, estratégias e metodologias, avaliação.....	238
Avaliação como processo contínuo, investigativo e inclusivo .....	238
A didática como fundamento epistemológico do fazer docente .....	253
Currículo e cultura .....	253
Conteúdos curriculares e aprendizagem.....	258
Projetos de trabalho .....	263
Interdisciplinaridade e contextualização.....	272
Multiculturalismo.....	272
A escola e o Projeto Político-Pedagógico (PPP).....	273
A atuação do professor mediador e a atuação do aluno como sujeito na construção do conhecimento .....	283
O espaço da sala de aula como ambiente interativo .....	284
Planejamento.....	285
gestão educacional.....	299
Gestão da aprendizagem .....	300
Professor: formação e profissão.....	301
A pesquisa na prática docente .....	303
A educação em sua dimensão teórico-filosófica: filosofias tradicionais da educação e teorias educacionais contemporâneas .....	304

# SUMÁRIO



As concepções de aprendizagem-aluno-ensino-professor nas abordagens teóricas ....	305
Principais teorias e práticas na educação .....	305
As bases empíricas, metodológicas e epistemológicas das diversas teorias de aprendizagem	
Contribuições de Piaget, Vygotsky e Wallon para a psicologia e a pedagogia	308
Psicologia do desenvolvimento: aspectos históricos e biopsicossociais .....	317
Temas contemporâneos: bullying .....	341
o papel da escola .....	348
a escolha da profissão.....	349
transtornos alimentares na adolescência.....	349
família .....	352
escolhas sexuais .....	357
a valorização das diferenças individuais, de gênero, étnicas e socioculturais.....	374
Questões .....	390
Gabarito.....	394

## LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Lei Orgânica do Município de Cacoal.....	1
Lei nº 2.735, de 08 de dezembro de 2010 – Plano de Cargo, Carreira e Remuneração dos Servidores Públicos Municipais .....	37
Questões .....	95
Gabarito.....	99

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Currículo básico comum (cbc): ciclo da alfabetização e ciclo complementar .....	1
Parâmetros curriculares nacionais (pcn).....	3
Base nacional comum curricular (bncc) .....	3
Construção do projeto político-pedagógico (ppp) da escola: concepção; princípios; e, eixos norteadores .....	3
Conhecimentos da prática de ensino: processo e conteúdo de ensino-aprendizagem .	3
Organização do tempo e do espaço.....	9
Atividades; conhecimento, avaliação e cotidiano escolar .....	17
Projetos de trabalho .....	20
Interdisciplinaridade.....	20
Tendências pedagógicas .....	20
Estratégias metodológicas e indicadores para a ação pedagógica em diferentes contextos educativos.....	23
Currículo e cultura: elementos da cultura escolar (saber escolar; método didático; fundamento das relações coletivas e, trabalho docente .....	27
Direito à educação: legislação educacional brasileira.....	31

# SUMÁRIO



Profissão docente: centralidade na educação .....	31
Infância e práticas cotidianas: contribuição da psicologia; sociologia e antropologia ....	33
Socialização; interação.....	36
Múltiplas linguagens .....	37
Práticas sociais de educação .....	40
Concepções de ludicidade: jogo; brinquedo; brincadeira; interações .....	44
Linguagem no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança.....	53
Desenvolvimento da escrita .....	55
Audição e leitura;métodos, técnicas; habilidades; e, instrumentos.....	61
Linguagem verbal e não verbal; aquisição da linguagem; relações entre escrita e oralidade. A criança e a sociedade letrada.....	65
Ferreiro e teberosky: psicogênese da língua escrita e suas hipóteses.....	68
Construção da escrita.....	69
Educação matemática .....	69
Etnomatemática.....	82
Ética profissional .....	83
Questões .....	91
Gabarito.....	98

# SUMÁRIO



### Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

### Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

### Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

*FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015*

*Português > Compreensão e interpretação de textos*

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.





## Raciocínio Lógico-Matemático

Princípio da regressão é uma abordagem que visa encontrar um valor inicial requerido pelo problema com base em um valor final fornecido. Em outras palavras, é um método utilizado para resolver problemas de primeiro grau, ou seja, problemas que podem ser expressos por equações lineares, trabalhando de forma inversa, ou “de trás para frente”.

### Esteja atento:

Você precisa saber transformar algumas operações:

**Soma**  $\leftrightarrow$  a regressão é feita pela **subtração**.

**Subtração**  $\leftrightarrow$  a regressão é feita pela **soma**.

**Multiplicação**  $\leftrightarrow$  a regressão é feita pela **divisão**.

**Divisão**  $\leftrightarrow$  a regressão é feita pela **multiplicação**

### Exemplo:

#### 1. SENAI

O sr. Altair deu muita sorte em um programa de capitalização bancário. Inicialmente, ele apresentava um saldo devedor X no banco, mas resolveu depositar 500 reais, o que cobriu sua dívida e ainda lhe sobrou uma certa quantia A. Essa quantia A, ele resolveu aplicar no programa e ganhou quatro vezes mais do que tinha, ficando então com uma quantia B. Uma segunda vez, o sr. Altair resolveu aplicar no programa, agora a quantia B que possuía, e novamente saiu contente, ganhou três vezes o valor investido. Ao final, ele passou de devedor para credor de um valor de R\$ 3 600,00 no banco. Qual era o saldo inicial X do sr. Altair?

- (A) -R\$ 350,00.
- (B) -R\$ 300,00.
- (C) -R\$ 200,00.
- (D) -R\$ 150,00.
- (E) -R\$ 100,00.

### Resolução:

Devemos partir da última aplicação. Sabemos que a última aplicação é 3B, logo:

$$3B = 3600 \rightarrow B = 3600/3 \rightarrow B = 1200$$

$$\text{A } 1^\circ \text{ aplicação resultou em B e era } 4A: B = 4A \rightarrow 1200 = 4A \rightarrow A = 1200/4 \rightarrow A = 300$$

$$\text{A é o saldo que sobrou do pagamento da dívida X com os 500 reais: } A = 500 - X \rightarrow 300 = 500 - X \rightarrow -X = 300 - 500 \rightarrow -X = -200. (-1) \rightarrow X = 200.$$

Como o valor de X representa uma dívida representamos com o sinal negativo: a dívida era de R\$ -200,00.

**Resposta: C.**



## **Fundamentos da Educação<sup>1</sup>**

A educação deve levar em conta a natureza própria do indivíduo, encontrando esteios nas leis da constituição psicológica do indivíduo e seu desenvolvimento. A relação entre os indivíduos a educar e a sociedade torna-se recíproca. Pretende que a criança aproxime do adulto não mais recebendo as regras de boa ação, mas conquistando-as com seu esforço e suas experiências pessoais, em troca a sociedade espera das novas gerações mais do que uma imitação; espera um enriquecimento.

Caso queiramos proceder corretamente no campo técnico da educação, teremos que a elas recorrer para que não sejamos tentados em nossa ação educativa, a impor modelos, para com que eles, os alunos, se identifiquem. Teremos sim que lhes oferecer situações. experiências que resultem em uma modelagem adequada. Modelagem não estereotipada, mas decorrentes das diferenças individuais de cada aluno.

### **— Fundamentos Sociológicos**

No Brasil, convivem lado a lado, uma Sociologia de Educação cética com relação à ordem existente, baseada em modelo marxista, uma outra baseada em metodologia de pesquisa empiricista e, ainda outra que, rejeitando ambas as abordagens, adota perspectivas de inspiração interacionista, fenomenológica ou etnometodológica. As diferenças entre os referenciais teóricos, os temas tratados e a orientação política são tão grandes que talvez fosse mais correto falar em Sociologas da Educação.

Nos últimos vinte anos pertencem a Althusser (1970), Bowles e Gintis (1976), Bourdieu e Passeron (1970) e Michael Yong (1971), os estudos que marcaram e delimitaram o campo da Sociologia Educacional. Estes estudos postulam que a produção e reprodução das classes reside na capacidade de manipulação e moldagem das consciências, na preparação de tipos diferenciados de subjetividade de acordo com as diferentes classes sociais.

A escola participa na consolidação desta ordem social pela transmissão e incubação diferenciada de certas ideias, valores, modos de percepção, estilos de vida, em geral sintetizados na noção de ideologia. Os estudos centram-se nos mecanismos amplos de reprodução social via escola.

Num outro eixo, encontramos os ensaios da Nova Sociologia da Educação preocupados em descrever as minúcias do funcionamento do currículo escolar e seu papel na estruturação das desigualdades sociais. A Nova Sociologia da Educação coloca a problematização dos currículos escolares no centro da análise sociológica de Educação.

A Sociologia da Educação, hoje, aborda como tema central de discussão: o papel da educação na produção e reprodução da sociedade de classes. A Educação facilmente descobre que um dos lugares eminentes de sua teoria e de sua prática está no interior dos movimentos sociais. Cabe, pois, a escola o papel de preparar técnica e subjetivamente as diferentes classes sociais para ocuparem seus devidos lugares na divisão social.

Bourdieu e Passeron percebem como essa divisão é mediada por um processo de reprodução cultural. Sabemos que as forças culturais que atuam sobre o comportamento precisam ser conhecidas para um melhor planejamento e, conseqüentemente, melhor ensino. De particular interesse para o processo educativo são os fatores familiares, o grupo de adolescentes a que se filia (“a turma”) e a escola.

As condições do ambiente forjam a sua resposta ou reticência, aos estímulos, formando padrões de hábitos que encorajam ou desencorajam as atividades que motivam ou desmotivam a aprendizagem. O comportamento em classe está estritamente relacionado com o ambiente familiar e a sua posição socioeconômica. Fatores estes ocasionadores de procedimentos antissociais ou de extrema instabilidade e falta de amadurecimento.

A “turma” é de vital importância para o adolescente que, ao “enturmar-se”, prefere os padrões de seu grupo aos dos adultos, algumas vezes diminuindo até o seu rendimento escolar para satisfazer o seu grupo. O aluno, ser temporal e espacial, vivendo dentro de uma comunidade, pertencendo a um grupo social, participando de instituições várias, possuindo um “status” socioeconômico, para integrar-se aos padrões de comportamento social necessita de um atendimento dentro da sua realidade individual.

1 <https://pedagogiaparaconcurseiros.com.br/apostila-de-fundamentos-da-educacao/>



Os os representantes do povo de Cacoal, seguindo os princípios da Carta Magna, reunidos em Assembleia Municipal Constituinte, tendo como propósito assegurar os ideais de liberdade e justiça, de colaborar com o progresso socioeconômico e cultural, de garantir o exercício pleno dos direitos sociais e individuais, como a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade, tidos como valores singulares de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a graça protetora de Deus, o grande arquiteto do universo, a seguinte **LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE CACOAL - RONDÔNIA**.

## **TÍTULO I**

### **DAS DISPOSIÇÕES PERMANENTES**

#### **CAPÍTULO I**

#### **DA ORGANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO**

##### **SEÇÃO I**

##### **DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º O Município de Cacoal, em união indissolúvel ao Estado de Rondônia e à República Federativa do Brasil, constituído dentro do estado democrático de direito, em espera de governo local, objetiva, na sua área territorial e competencial, o seu desenvolvimento com a construção de uma comunidade livre, justa e solidária, fundamentada na autonomia, na cidadania, na dignidade da pessoa humana, nos valores sociais do trabalho, na livre iniciativa e no pluralismo político, exercer o seu poder por decisão dos munícipes, pelos seus representantes eleitos, ou diretamente, nos termos desta Lei Orgânica, da Constituição Estadual e da Constituição Federal.

Parágrafo Único - A ação municipal desenvolve-se em todo o seu território, sem privilégios de distritos ou bairros, reduzindo as desigualdades regionais e sociais, promovendo o bem-estar de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Art. 2º São poderes do Município, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo e o Executivo.

Art. 3º O município, objetivando integrar a organização, planejamento e a execução de funções públicas de interesse regional comum, podem associar-se aos demais municípios limítrofes e ao Estado.

Parágrafo Único - A defesa dos interesses do Município deverá ficar asseguradas se houve associação ou convênio com outros municípios ou entidades municipalistas.

Art. 4º São símbolo do Município de Cacoal a bandeira, o brasão e o hino criados por lei.

##### **SEÇÃO II**

##### **DA ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA**

Art. 5º O Município de Cacoal, unidade territorial do Estado de Rondônia, pessoa jurídica de direito público interno, com autonomia política, administrativa e financeira, é organizado e regido pela presente Lei Orgânica, na forma da Constituição Federal e da Constituição Estadual.

§ 1º - O Município tem sua sede na cidade de Cacoal.

§ 2º - A criação, a organização e a supressão de direitos dependem de Lei Municipal, observada a legislação estadual.



## Introdução

O Currículo Básico Comum (CBC) desempenha um papel fundamental na estruturação do sistema educacional brasileiro, servindo como uma diretriz unificadora para as escolas em todo o país. Estabelecido com o objetivo de garantir uma educação de qualidade e equitativa, o CBC visa a padronização dos conteúdos mínimos que devem ser abordados em todas as instituições de ensino, independentemente de sua localização geográfica ou de sua natureza pública ou privada. Isso é essencial para promover a igualdade de oportunidades educacionais, assegurando que todos os estudantes, independentemente de seu contexto socioeconômico, tenham acesso ao mesmo nível de ensino e desenvolvimento.

No contexto da educação fundamental, o CBC é estruturado em diferentes ciclos que correspondem às etapas de desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Entre esses ciclos, destacam-se o ciclo da alfabetização e o ciclo complementar, que constituem as primeiras fases do ensino fundamental e desempenham um papel crucial na formação dos alunos. O ciclo da alfabetização concentra-se nos primeiros anos de escolaridade, período em que os alunos aprendem a ler, escrever e desenvolver as competências básicas necessárias para o aprendizado futuro. Já o ciclo complementar dá continuidade ao processo iniciado na alfabetização, aprofundando e ampliando os conhecimentos adquiridos.

Este texto tem como objetivo explorar detalhadamente o ciclo da alfabetização e o ciclo complementar dentro do CBC, discutindo suas características, objetivos e desafios, além de destacar a importância de sua implementação eficaz para o desenvolvimento integral dos estudantes.

## O Currículo Básico Comum (CBC) e sua Estruturação

O Currículo Básico Comum (CBC) é uma iniciativa educacional que visa garantir a coesão e a continuidade no processo de ensino e aprendizagem nas escolas brasileiras. Estruturado em diferentes ciclos, o CBC é projetado para atender às necessidades educacionais em várias fases do desenvolvimento dos alunos, respeitando suas características etárias e cognitivas. Cada ciclo é organizado para promover a construção gradual do conhecimento, assegurando que os alunos adquiram as competências e habilidades necessárias para avançar de forma contínua e coerente em sua trajetória escolar.

A implementação do CBC busca atender aos objetivos educacionais estabelecidos pelas políticas públicas, como a promoção da alfabetização plena, o desenvolvimento de habilidades críticas e o preparo para a vida em sociedade. Além disso, o CBC é uma ferramenta crucial para a avaliação da aprendizagem, uma vez que estabelece parâmetros claros para o que deve ser aprendido em cada etapa escolar. Isso permite que os professores avaliem o progresso dos alunos de maneira objetiva e ajustem suas práticas pedagógicas conforme necessário.

Dentro do CBC, o ciclo da alfabetização e o ciclo complementar possuem finalidades específicas. O ciclo da alfabetização, que abrange os três primeiros anos do ensino fundamental (1º ao 3º ano), tem como principal objetivo assegurar que todos os alunos sejam alfabetizados na idade certa, ou seja, até o final do 3º ano. Já o ciclo complementar, que engloba os anos seguintes (4º e 5º ano), é responsável por consolidar e expandir os conhecimentos adquiridos durante a alfabetização, preparando os alunos para os desafios dos ciclos subsequentes.

## O Ciclo da Alfabetização

O ciclo da alfabetização é a fase inicial e mais crítica da educação fundamental, compreendendo os três primeiros anos de escolaridade. Este ciclo é dedicado ao desenvolvimento das habilidades básicas de leitura, escrita e matemática, que são essenciais para a progressão acadêmica dos alunos. A alfabetização não se limita apenas à decodificação de palavras, mas também envolve a compreensão e produção de textos, além de permitir que as crianças desenvolvam competências cognitivas fundamentais, como o pensamento crítico, a resolução de problemas e a capacidade de argumentação.